

O serviço social na promoção da saúde de jovens e adolescentes no

no Centro Federal de Educação Tecnológica da Bahia/sede

Nívia Barreto Ferreira Costa*
Brasil

Introdução

Este artigo se propõe a analisar a promoção da saúde no espaço escolar, sobretudo na educação profissional. Supõe-se que este seja um trabalho inovador, visto que os estudos existentes no Brasil sobre o Serviço Social na promoção da saúde nas redes federais de ensino profissionalizante são ainda incipientes.

O texto está construído em duas seções. Na primeira, aborda-se a educação em saúde em um enfoque preventivo como fruto do novo conceito de saúde apresentado pela Reforma Sanitária Brasileira, e reforçado pela Lei Orgânica da Saúde e o papel do Serviço Social neste contexto.

E na segunda e última seção, discorre-se sobre a inclusão da educação em saúde no Centro Federal de Educação Tecnológica da Bahia (CEFET-BA), em Salvador por meio dos projetos pilotos “O CEFET-BA e o Dia Mundial de Prevenção à AIDS” e “O CEFET-BA e o Dia Nacional da Saúde”, sistematizados pelo Serviço Social desde o ano de 2004.

Na conclusão, apresenta-se a proposta de que a educação em saúde no CEFET-BA / sede ocorra de forma permanente e não pontual, amparado no Projeto do Ministério da Saúde em parceria com o Ministério da Educação “Saúde e Prevenção nas Escolas” .

A Reforma Sanitária e O Serviço Social na Saúde

Segundo Paim a Reforma Sanitária é um projeto político-cultural, nascido na sociedade civil, no interior dos movimentos sociais pela redemocratização da saúde, cujo marco é a 8ª Conferência Nacional de Saúde que ocorre em 1986. Esse processo fomenta no povo brasileiro a garantia do direito a saúde e a procura pela melhoria desses serviços. A Reforma Sanitária é resultante de um longo movimento em defesa da democracia, dos direitos sociais e de um novo sistema de saúde.

Ainda no entendimento de Paim, o desenvolvimento da saúde coletiva, como campo de saberes e práticas, representa um dos instrumentos fundamentais das lutas de outros tantos coletivos pela implantação da Reforma Sanitária Brasileira. Pensar as políticas em uma referida conjuntura, significa identificar as contradições resultantes do processo de acumulação capitalista e as suas mediações com a situação de saúde das diversas classes sociais, como também os enfrentamentos que ocorrem no âmbito da sociedade que impõem a ação reguladora ou coercitiva do Estado.

Bravo apud Teixeira diz que a política de saúde na transição à democracia teve três aspectos centrais: a politização da saúde, a alteração da norma constitucional e a mudança das práticas institucionais.

Vale ressaltar que segundo Bravo o Serviço Social não tem grande influência no processo de Reforma Sanitária no Brasil devido a encontrar-se na época bastante desarticulado; porém ele participa do processo de politização da saúde nos fóruns de discussão e no trabalho desenvolvido junto aos movimentos populares.

Conforme Lamamoto o Serviço Social é uma das especializações do trabalho, parte da divisão social e técnica do trabalho social.

[...] É uma atividade inscrita no terreno político e ideológico, com refrações nas condições materiais da existência dos sujeitos via serviços, programas e projetos implementados pelas políticas públicas que interferem no padrão de consumo e na qualidade de vida das famílias trabalhadoras. (Lamamoto: 2008 p. 418)

Conforme Santos a atuação do assistente social na política de saúde tem início na década de 40, quando a profissão se considerava como Serviço Social médico, com atividades ligadas aos programas de saúde voltados aos indivíduos, família e sociedade, com caráter curativo.

De acordo com Bravo o Serviço Social é regulamentado nos órgãos de assistência médica da previdência em 1967, com o intuito de desenvolver ações de caráter individual, grupal e comunitário. Na perspectiva individual trabalhava-se a prevenção e a cura; na grupal, a educação preventiva; e, na comunitária, a mobilização de recursos e reintegração dos pacientes à família.

A educação para a saúde é uma das atividades exercidas pelo assistente social na área de saúde, desde o seu início, e o profissional ao desempenhá-la deve possibilitar aos usuários das instituições fazer a relação da saúde com as condições de vida [...] (Bravo: 1996, p. 116).

Como fruto da Reforma Sanitária Brasileira, em um processo coletivo de lutas e conquistas sociais, em 1990 é instituída a Lei Orgânica da Saúde que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde. A partir desta perspectiva de promoção da saúde como direito de cidadania, torna-se imprescindível à educação em saúde.

A Reforma Sanitária e a Lei Orgânica da Saúde apresentam um novo conceito legal de saúde, priorizando o aspecto preventivo. A saúde é legitimada sob uma nova perspectiva, pois “o dever do Estado de garantir a saúde consiste na reformulação e execução de políticas econômicas e sociais que visem à redução de riscos de doenças [...]” (art 1º) e “a saúde tem como fatores determinantes e condicionantes, entre outros, a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, o transporte, o lazer e o acesso aos bens e serviços essenciais [...]” (art 3º). (Brasil: 1990).

A partir das propostas da Reforma Sanitária, já não existe mais, na atualidade, a necessidade do enfoque individual e curativo do Assistente Social, por meio de uma atuação psicossocial, visto que a profissão atua prioritariamente com grupos e comunidades desenvolvendo projetos e programas que possibilitem a discussão dos determinantes da saúde, na qual as condições de vida e a participação popular são fundamentais para a promoção da saúde coletiva. Todavia isto não invalida a atuação com sujeitos individuais do Serviço Social na perspectiva de reflexão sobre os desdobramentos da questão social junto aos usuários das políticas sociais.

Nesse sentido, a educação é um espaço privilegiado para a implementação da promoção em saúde visando a redução dos riscos de doenças. E o Serviço Social é uma profissão que atua na perspectiva de educação em saúde na escola visando promover ações que colaborem para a prevenção de doenças, protegendo a saúde integral do educando.

A Educação Em Saúde no Cefet-Ba / Sede

O Centro Federal de Educação Tecnológica da Bahia (CEFET-BA) é uma instituição que integra a rede federal de ensino, oferecendo educação profissional em todos os níveis: da formação básica à pós-graduação. Ele tem uma estrutura multicampi, com a sede na cidade de Salvador. O CEFET-BA foi criado pela Lei 8.711/93, a partir da transformação da Escola Técnica Federal da Bahia (ETFBA) em CEFET-BA e a incorporação do Centro de Educação Tecnológica da Bahia (CENTEC).

Convém destacar que o CEFET-BA é uma instituição cuja missão consiste em “promover a formação do cidadão histórico-crítico, oferecendo ensino, pesquisa e extensão com qualidade socialmente referenciada, objetivando o desenvolvimento sustentável do País”. (CEFET-BA: 2008,

p.1).

O CEFET-BA / Sede instituiu em 2000, por meio da Coordenação de Benefícios, atividades de promoção à saúde no Dia Nacional da Saúde (05 de agosto), tendo com slogan da campanha a frase “Dê um tempo para a sua saúde”, em parceria com o Centro de Saúde do Barbalho.

Em 2004, com a implantação do Serviço Social na instituição, as ações de promoção à saúde foram ampliadas, havendo um maior envolvimento da comunidade estudantil. Neste mesmo ano, o Ministério da Educação em parceria com o Ministério da Saúde lançam em âmbito nacional o Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas, “visando incluir na educação de adolescentes e jovens das escolas públicas o tema sexualidade e abordando a educação sexual e reprodutiva, os direitos humanos, a qualidade de vida [...] (Brasil: 2004, p.3)

Conforme o Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas, o espaço educacional é potencialmente privilegiado para o investimento em um processo de mudança de atitude, pois possibilita congrega a comunidade estudantil, consolidando uma visão transformadora e crítica da realidade como base para a construção do futuro. Neste sentido a prevenção é um elemento intrínseco à saúde e à educação.

Neste mesmo ano, o Serviço Social do CEFET-BA implantou o Projeto “O CEFET-BA e o Dia Mundial de Prevenção à AIDS”, em parceria com os professores de biologia, com o objetivo geral de “incentivar nos alunos o desenvolvimento de uma consciência de cidadania em saúde preventiva em DST/AIDS, tornando-os multiplicadores no processo de educação em saúde” (CEFET-BA: 2004, p.4). A metodologia do projeto baseou-se, naquele ano, dentre outras ações, em um concurso do melhor slogan sobre DST/AIDS, como também na elaboração de um jornal pelos estudantes sobre o tema.

Por meio de comissão composta pelos professores de biologia e serviço social, foram escolhidas dentre as 29 frases inscritas, três: 1. Casaco no inverno, camiseta no verão [...] e camisinha o ano inteiro. Preserve-se. Use camisinha; 2. Desejo, Sentimento, Tesão. Não deixe a sua vida sexual ter outro significado. Previna-se; 3. Limite a AIDS, e não a vida. Previna-se.

No dia 1º de dezembro de 2004, 282 estudantes, professores e técnicos administrativos votaram e escolheram o slogan permanente da campanha de prevenção à DST/AIDS do CEFET-BA: “Casaco no inverno, camiseta no verão [...] e camisinha o ano inteiro. Preserve-se. Use camisinha.”

Nesta mesma data, o CEFET-BA/ Sede contou com a parceria do Centro de Saúde Santo Antônio que montou um stand educativo, com distribuição de folder explicativo e de preservativos. No auditório, a comunidade cefetiana assistiu ao filme “Cazuza – O tempo não pára”. Paralelamente os alunos distribuíram o Jornal Lente Azul com edição extra sobre DST/AIDS, apresentando várias pesquisas sobre o tema.

Como fruto deste projeto, as ações do Dia Nacional da Saúde em 2005 foram ampliadas, inclusive com distribuição de canetas personalizadas com o slogan da campanha de DST/AIDS e palestra sobre o tema. Em 2006, no Dia Nacional da Saúde, foi ministrada palestra pelo Professor Doutor Elsimar Coutinho sobre o tema, e o envolvimento da comunidade estudantil foi intenso. Em 2007, foi trabalhada nesta data a prevenção ao uso de drogas, por meio da peça teatral “Drogas é uma Droga”, com ampla participação da comunidade estudantil.

Em 2008, o Dia Nacional da Saúde no CEFET-BA foi comemorado na sede com uma programação repleta de atividades:

A Banda de Música do CEFET-BA participa da programação com apresentação às 10h20. A premiação do concurso de redação sobre DST/AIDS para alunos será feita no auditório, às 11h. A vencedora do concurso foi a estudante Vanessa França de Oliveira (Turma 8822), que vai ganhar um computador. O segundo lugar ficou com Mauro Tupiniquim Biner (T.33) e o terceiro foi para Elisabete Carolina Monteiro (T.8811). Ambos receberão, respectivamente, um mp3 player e um pen drive. Após a premiação, haverá a apresentação da peça “Ópera da Cidadania”, do Grupo de Teatro do Polícia Militar da Bahia.

Na data do evento, os servidores técnicos administrativos e docentes receberam uma camisa com o slogan “Se liga, não deixe o cigarro vencer você”. E o Centro de Combate ao Tabagismo do Estado da Bahia organizou stand educativo para participar da programação.

Além das atividades promocionais, o Centro de Saúde Péricles Esteves Cardoso enviou para o CEFET-BA/ Sede 12 profissionais para atuarem com 100 atendimentos relacionados ao Programa de Planejamento Familiar; 151 ao Programa de Hipertensão Arterial, sendo identificados 60 casos; e 178 exames de glicemia capilar, com constatação de 08 pessoas com hiperglicemia. (PMS: 2008, p.2 e 3)

Os projetos implantados pelo Serviço Social desde 2004, contam com a parceria da Secretária de Saúde da Prefeitura Municipal de Salvador, como também da Secretária Estadual de Saúde da Bahia. No CEFET-BA, a Coordenação de Benefícios, o Serviço Médico e Odontológico e a Coordenação de Comunicação Social têm sido constantes colaboradores em todas as suas etapas.

Todavia, percebe-se que estes projetos ainda são incipientes e pontuais, existindo a necessidade de um programa permanente de promoção à saúde no CEFET-BA / Sede, amparado nos idéias de saúde integral tão sonhados pela Reforma Sanitária Brasileira.

Conclusão

O caminho percorrido neste artigo leva à conclusão de que a educação em saúde no CEFET-BA / Sede requer, com urgência, a implantação de um programa permanente de promoção em saúde e cidadania, envolvendo toda a comunidade escolar. Os projetos desenvolvidos na instituição até o momento fazem parte de uma estratégia de sensibilização, mas não alcançam o nível intervenção desejado.

Diante do exposto, percebe-se a escola é um espaço privilegiado para o desenvolvimento da educação em saúde, visto que os jovens e adolescentes tornam-se agentes multiplicadores deste processo nas suas relações sociais na família e na comunidade. E o Assistente Social é um profissional habilitado para desenvolver este programa, o qual deverá está alicerçado nas propostas de saúde preventiva da Reforma Sanitária Brasileira e na Lei Orgânica da Saúde.

Referências

Brasil, Constituição Da Republica Federativa Do Brasil, 1988.

Brasil, Lei 8080, Lei Orgânica Da Saúde, 1990.

Brasil, Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas, 2004.

CEFET-BA, Projeto o CEFET-BA e o Dia Mundial de prevenção à AIDS, 2004.

CEFET-BA, Relatórios do Projeto o CEFET-BA e o Dia Mundial de prevenção à AIDS, 2004.

Bravo, Maria Inês Souza, Serviço Social e Reforma Sanitária: Lutas Sociais e Práticas Profissionais, São Paulo, Cortez Editora, 1996.

CEFET-BA, Nova Missão 2008.

CEFET-BA, Coordenação de Comunicação Social, 2008.

Iamamoto, Marilda Villela, Serviço Social em Tempo de Fetiche. Capital financeiro, trabalho e questão social, São Paulo, Cortez Editora, 2008, 2a.Ed.

Lessa, José Silva, CEFET-BA—Uma Resenha Histórica: da escola do mingau ao complexo integrado de educação tecnológica, Salvador, CSS / CEFET-BA, 2002.

Paim, Jairnilson Silva, Saúde, Política e Reforma Sanitária, Salvador, CEPS / ISC, 2002.

PMS, Centro de Saúde Dr. Péricles Esteves Cardoso. Ofício nº 87/2008, de 14 de agosto de 2008.

Santos, Adriane Isabel da Silva et al., "A Participação do Assistente Social na Coordenação / Gerência de Programas e Projetos na Política de Saúde de Alagoas", in Prêdes, Rosa, coord., *Serviço Social, Políticas Sociais e Mercado de Trabalho Profissional em Alagoas*, Maceió, Ed. UFAL, 2007.

* Especialista em Gestão de Instituições Públicas de Ensino / CEFET-BA, Especialista em CEPROEJA / CEFET-BA, Assistente Social – CRESS.
e-mail: nivia@cefetba.br

Programa Andino de Derechos Humanos, PADH
Toledo N22-80, Edif. Mariscal Sucre, piso 2
Apartado Postal: 17-12-569 • Quito, Ecuador
Teléfono: (593 2) 322 7718 • Fax: (593 2) 322 8426
Correo electrónico: padh@uasb.edu.ec